

**Belém, 08 de agosto de 2014** - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2014. As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 12,5%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 33,0%.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 12,5% neste trimestre, atingindo 1.979 GWh. A energia faturada no mercado cativo também apresentou crescimento de 12,5%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 40,9% no 2T14, atingindo R\$799 milhões, em virtude do crescimento da demanda de energia e da Receita de Construção.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** do 2T14 atingiu R\$107 milhões, fortemente influenciado pelo crescimento do volume vendido e redução nas perdas de energia no trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** no 2T14 somou R\$21 milhões, também fortemente impactado pelo crescimento do mercado consumidor e redução no índice de perdas de energia no período.
- ▶ Os **Investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$146 milhões no 2T14, aumento de 62,2% em relação aos investimentos realizados no 2T13.
- ▶ No 2T14, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 56,7 horas e 31,5 vezes, melhoras de 34,4% e 30,7%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 2T13.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 2T14 representaram 33,0% da energia requerida, representando queda de 1,2 p.p. em relação aos 34,2% verificados no 1T14.
- ▶ Em agosto de 2014, a Diretoria da ANEEL autorizou a CELPA a **reajustar** suas tarifas em **34,96%** (efeito médio percebido pelo consumidor), com efeito a partir de 07 de agosto.

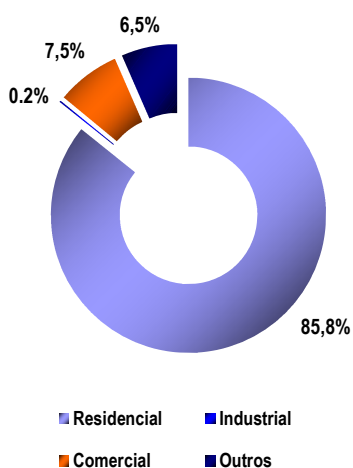
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	567	705	799	40,9%	1.097	1.504	37,1%
EBITDA	(53)	47	(92)	-71,8%	(71)	(45)	-36,2%
Margem EBITDA (%ROL)	-9,4%	6,6%	-11,5%	2 p.p.	-12,7%	-4,9%	-7,8 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	(485)	177	138	N/A	(485)	138	-128,5%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>(6)</b>	<b>110</b>	<b>140</b>	<b>N/A</b>	<b>25</b>	<b>250</b>	<b>914,6%</b>
<b>EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)</b>	<b>(355)</b>	<b>192</b>	<b>339</b>	<b>N/A</b>	<b>(355)</b>	<b>339</b>	<b>N/A</b>
Resultado Operacional	(163)	(22)	(205)	-26,2%	(226)	(227)	0,5%
Margem Operacional (%ROL)	-28,7%	-3,1%	-25,7%	10,4%	-40,6%	-28,8%	-29,2%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(161)</b>	<b>(31)</b>	<b>(196)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(218)</b>	<b>(227)</b>	<b>4,3%</b>
Margem Líquida (%ROL)	-28,4%	-4,4%	-24,6%	3,8 p.p.	-39,1%	-28,9%	-10,1 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	(0,08)	(0,0)	(0,1)	-21,9%	(0,11)	(0,12)	4,3%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	90	99	146	62,2%	173	245	41,4%
Investimentos Diretos PLPT	4	35	45	969,8%	7	80	1007,0%
Dívida Líquida	686	835	650	-5,2%	686	650	-5,2%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	-1,9 x	4,3 x	1,9 x	N/A	-1,9 x	1,9 x	N/A

DADOS OPERACIONAIS	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.676.027	1.790.127	1.886.330	12,5%	3.242.084	3.676.457	13,4%
Nº de Consumidores	1.965.496	2.074.251	2.105.752	7,1%	1.965.496	2.105.752	7,1%

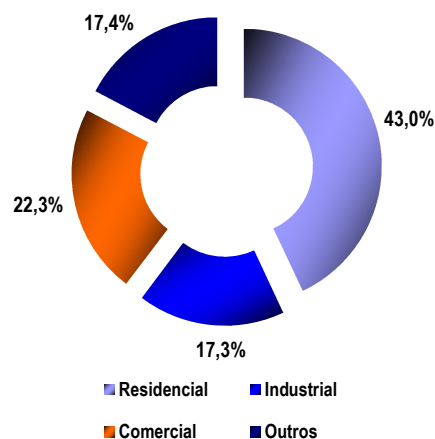
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 2T14



Energia Vendida (% por Classe) – 2T14



No 2T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 12,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.886 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado, (b) aquecimento do mercado de trabalho em 2014, aumento real de renda e expansão do crédito, com conseqüente expansão dos principais segmentos da classe comercial; (c) crescimento observado nos principais ramos industriais (produtos alimentícios, metalurgia, extração e tratamento de minerais, madeira e construção).

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Residencial	669.518	767.351	811.033	21,1%	1.299.428	1.578.383	21,5%
Industrial	302.887	316.695	326.518	7,8%	589.809	643.214	9,1%
Comercial	402.887	398.720	421.382	4,6%	774.844	820.103	5,8%
Outros	300.736	307.361	327.397	8,9%	578.003	634.757	9,8%
<b>TOTAL (Cativo)</b>	<b>1.676.027</b>	<b>1.790.127</b>	<b>1.886.330</b>	<b>12,5%</b>	<b>3.242.084</b>	<b>3.676.457</b>	<b>13,4%</b>
Consumidores Livres	83.002	90.062	92.915	11,9%	166.859	182.977	9,7%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.759.030</b>	<b>1.880.189</b>	<b>1.979.245</b>	<b>12,5%</b>	<b>3.408.943</b>	<b>3.859.434</b>	<b>13,2%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 2T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 4,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram 2,5% e 22,8%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se ao quarto trimestre completo após interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

GWh	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Carga Brasil (*)	127.417	143.401	130.608	2,5%	259.852	274.009	5,4%
Carga Norte (*)	9.085	11.214	11.157	22,8%	17.905	22.371	24,9%
Carga CELPA (*)	2.772	2.746	2.894	4,4%	5.384	5.641	4,8%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional Fonte: ONS e CELPA

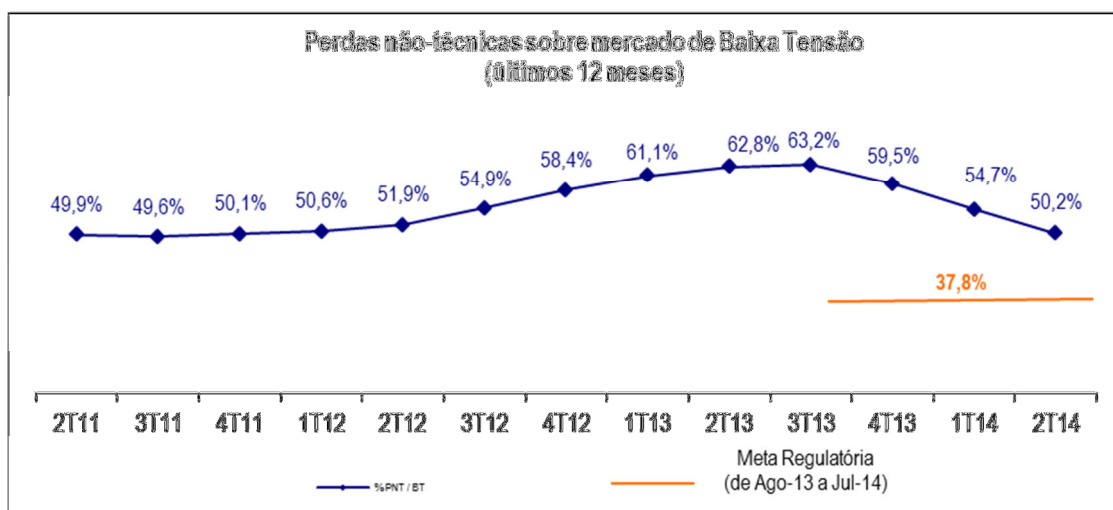
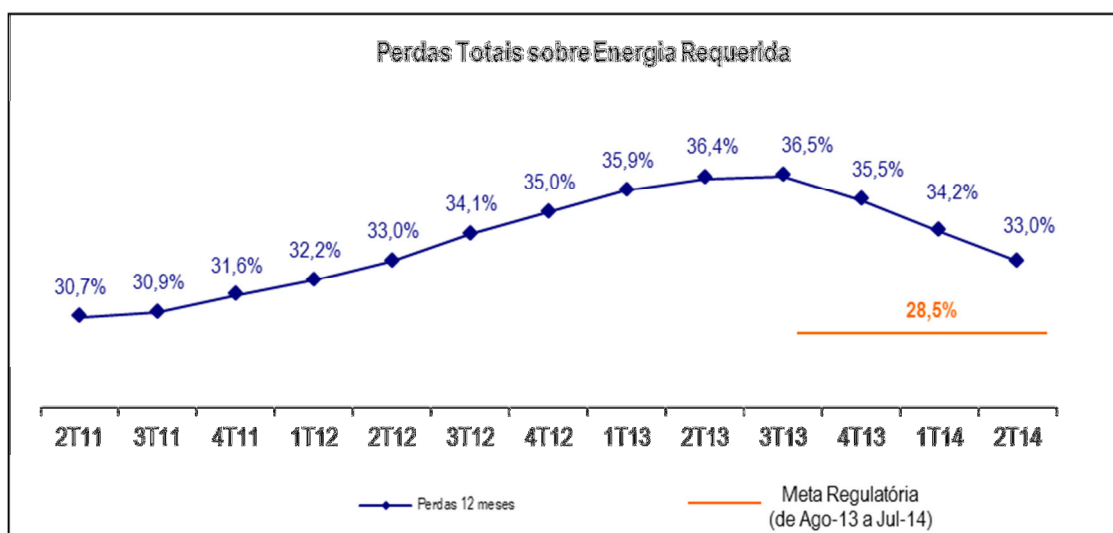
## 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.894 GWh no 2T14, apresentando crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 12,6% em relação ao 2T13.

Bal. Energético (MWh)	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S13	1S14	Var.
Energia Vendida (Caivo + Cons. Próprio)	1.682.452	1.797.659	1.894.709	12,6%	3.254.664	3.692.368	13,4%
Mercado Livre	83.002	90.062	92.915	11,9%	166.859	182.977	9,7%
Perdas Totais	1.006.070	858.619	906.654	-9,9%	1.962.135	1.765.273	-10,0%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.771.524</b>	<b>2.746.340</b>	<b>2.894.278</b>	<b>4,4%</b>	<b>5.383.658</b>	<b>5.640.618</b>	<b>4,8%</b>
Geração Própria	110.319	106.759	113.355	2,8%	212.951	220.114	3,4%
Compra de Energia	2.661.205	2.639.581	2.780.923	4,5%	5.170.707	5.420.504	4,8%

## 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T14 representaram 33,0% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 50,2%.



## 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 56,7 horas, que comparado às 86,5 horas do final do 2T13, representou redução de 34,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 31,5 vezes, representando redução de 30,7% em relação ao índice do fechamento do 2T13.



## 2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 2T14, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$281 por MWh, representando um aumento de 104,5% em relação ao 2T13. O aumento no custo médio é explicado pelo maior despacho das usinas térmicas. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	279	302	388	39,1%	563	690	22,57%
MWh Contratado	1.655.089	1.484.150	1.752.208	5,9%	3.229.541	3.236.358	0,21%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	59	300	375	533,0%	170	675	296,30%
MWh - Spot	275.370	504.549	347.745	26,3%	522.930	852.294	46,25%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	22	22	21	-4,8%	43	43	1,58%
MWh - Cotas	698.394	656.715	696.728	-0,2%	1.350.776	1.353.444	0,20%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)</b>	<b>137</b>	<b>236</b>	<b>281</b>	<b>104,5%</b>	<b>152</b>	<b>259</b>	<b>72,97%</b>

## 2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 2T14, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2014 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizado em dezembro de 2013, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	4.727.245	3.882.735	3.972.892	4.109.437	4.743.746
Fonte Térmica	1.737.301	2.101.715	2.107.473	2.214.785	2.560.555
Cotas de Garantia Física	2.859.064	2.858.957	2.858.957	2.858.957	2.858.957
Outras Fontes	719.482	910.272	1.006.561	1.003.811	1.661.194
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>10.043.093</b>	<b>9.753.679</b>	<b>9.945.884</b>	<b>10.186.991</b>	<b>11.824.452</b>

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 2T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 30,7%, influenciada principalmente pelo aumento de 12,5% no volume de vendas e pelo aumento do consumo médio por cliente na casa de 5,1% na comparação com o 2T13. Já a Receita Líquida atingiu R\$799 milhões (R\$618 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 40,9% (26,1% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

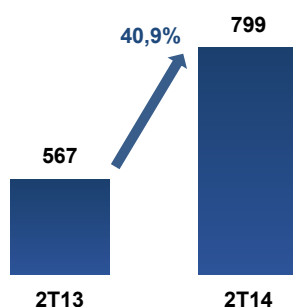
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$181 milhões, ao passo que no 2T13 foram reconhecidos R\$77 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.676.027</b>	<b>1.790.127</b>	<b>1.886.330</b>	<b>12,5%</b>	<b>3.242.084</b>	<b>3.676.457</b>	<b>13,4%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>1.965.496</b>	<b>2.074.251</b>	<b>2.105.752</b>	<b>7,1%</b>	<b>2.074.251</b>	<b>2.105.752</b>	<b>1,5%</b>
<b>KWh por Cliente (no período)</b>	<b>853</b>	<b>863</b>	<b>896</b>	<b>5,1%</b>	<b>1.655</b>	<b>1.759</b>	<b>6,3%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>624</b>	<b>746</b>	<b>815</b>	<b>30,7%</b>	<b>1.230</b>	<b>1.561</b>	<b>26,9%</b>
Residencial	260	344	379	45,9%	515	724	40,6%
Industrial	90	106	111	23,5%	179	216	20,8%
Comercial	175	191	211	20,9%	344	402	17,1%
Outras Classes	99	108	124	24,6%	192	231	20,3%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente		(3)	(10)	N/A	-	(13)	N/A
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>55</b>	<b>27</b>	<b>9</b>	<b>-84,3%</b>	<b>55</b>	<b>36</b>	<b>-35,0%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>23</b>	<b>58</b>	<b>62</b>	<b>165,7%</b>	<b>67</b>	<b>120</b>	<b>79,5%</b>
Subvenção Baixa Renda	14	39	41	190,3%	47	80	68,5%
Uso da Rede	3	6	6	115,5%	7	11	66,2%
Outras Receitas Operacionais	7	14	15	132,3%	13	29	127,6%
<b>Receita de Construção</b>	<b>77</b>	<b>125</b>	<b>181</b>	<b>135,8%</b>	<b>165</b>	<b>306</b>	<b>85,6%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(212)</b>	<b>(251)</b>	<b>(268)</b>	<b>-26,5%</b>	<b>(419)</b>	<b>(519)</b>	<b>23,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>567</b>	<b>705</b>	<b>799</b>	<b>40,9%</b>	<b>1.097</b>	<b>1.504</b>	<b>37,1%</b>
<b>Baixa Renda</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>-35,7%</b>	<b>57</b>	<b>37</b>	<b>-34,8%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



## 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$898 milhões (R\$733 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

Neste trimestre, tivemos o reconhecimento de R\$4 milhões relativos à venda de padrão, quase que totalmente no custo de Material, que acabam sendo praticamente neutros para efeito de EBITDA uma vez que também há receita no mesmo montante sendo contabilizada no trimestre.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Pessoal	34	38	39	16,5%	68	77	13,0%
PLR	-	5	5	N/A	-	10	N/A
Material	2	5	6	159,8%	5	10	99,1%
Serviço de Terceiros	73	74	85	16,7%	140	159	13,4%
Outros	3	9	8	134,9%	9	18	87,5%
<b>PMSO</b>	<b>112</b>	<b>126</b>	<b>138</b>	<b>23,1%</b>	<b>223</b>	<b>264</b>	<b>18,4%</b>
Provisões	19	20	12	-35,7%	40	33	-19,1%
PDD e Perdas	18	22	13	-30,8%	39	35	-11,8%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	2,6%	2,7%	1,4%	-1,1 p.p.	2,9%	2,0%	-0,8 p.p.
Provisões para Contingências	(1)	(2)	(0)	37,6%	(1)	(2)	-96,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	6	7	18,7%	7	13	93,6%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>137</b>	<b>152</b>	<b>158</b>	<b>14,8%</b>	<b>270</b>	<b>310</b>	<b>14,7%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	28,0%	26,3%	25,5%	-2,4 p.p.	29,0%	25,9%	-3,1 p.p.
Energia Comprada e Transporte	413	361	557	34,9%	724	917	26,7%
Encargos Uso Rede e Conexão	14	19	19	34,3%	34	38	11,8%
Custo de Construção	77	125	181	135,8%	165	306	85,6%
Subvenção CCC	(81)	(74)	(62)	23,7%	(145)	(136)	6,6%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	66	81	45	-31,8%	126	126	-0,3%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>489</b>	<b>512</b>	<b>740</b>	<b>51,4%</b>	<b>904</b>	<b>1.252</b>	<b>38,5%</b>
% Receita Líquida (s/ Receita e s/ Custo de Construção)	84,1%	66,7%	90,5%	6,3 p.p.	79,3%	79,0%	-0,3 p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>626</b>	<b>664</b>	<b>898</b>	<b>43,4%</b>	<b>1.175</b>	<b>1.562</b>	<b>33,0%</b>

### 3.3. EBITDA

No 2T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$92 milhões negativos, principalmente em função do maior reconhecimento de custo de compra de energia no período em virtude de exposição involuntária ao mercado de curto prazo e despacho de usinas térmicas. Neste trimestre, apenas os custos referentes ao mês de abril obtiveram a cobertura da chamada Conta ACR, sendo que a solução para os meses de maio e junho ainda encontra-se em discussão.

Entretanto, para a apuração do EBITDA Regulatório este efeito é neutro, uma vez que consideramos o ajuste de Ativos e Passivos regulatórios líquidos, chegando ao valor de R\$140 milhões no 2T14. Neste trimestre é necessário ajustar R\$22 milhões por descontos não recorrentes em algumas faturas de compra de energia, devido ao ressarcimento de multas contratuais aplicadas a alguns geradores, sem a contrapartida do registro de um passivo regulatório equivalente, apesar de estar prevista a sua compensação tarifária no próximo reajuste da Companhia. Adicionalmente, ajustamos o impacto não recorrente de restituição de ICMS à CCC, originário de compra de combustível para abastecimento aos Sistemas Isolados.

Considerando o EBITDA Regulatório Ajustado, atingimos R\$107 milhões no 2T14, em comparação a R\$2 milhões negativos no mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA (R\$ milhões)	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S13	1S14	Var.
Resultado do Serviço	(91)	4	(142)	-54,9%	(141)	(137)	-2,3%
Depreciação e Amortização	32	37	43	33,4%	63	79	25,5%
<b>EBITDA Societário (CVM)*</b>	<b>(59)</b>	<b>41</b>	<b>(99)</b>	<b>-66,6%</b>	<b>(77)</b>	<b>(58)</b>	<b>-25,1%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	6	7	18,7%	7	13	93,6%
<b>EBITDA Societário IRFS</b>	<b>(53)</b>	<b>47</b>	<b>(92)</b>	<b>-71,8%</b>	<b>(71)</b>	<b>(45)</b>	<b>-36,2%</b>
Formação de Ativos Regulatórios	52	66	234	350,7%	111	301	169,8%
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(1)	(3)	(2)	N/A	(7)	(6)	-21,1%
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>(2)</b>	<b>110</b>	<b>140</b>	<b>N/A</b>	<b>34</b>	<b>250</b>	<b>645,4%</b>
Ajustes Compra de Energia	-	(19)	(22)	N/A	-	(41)	N/A
Ajustes Sistemas Isolados	-	-	(11)	N/A	-	(11)	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>(2)</b>	<b>91</b>	<b>107</b>	<b>N/A</b>	<b>34</b>	<b>198</b>	<b>489,4%</b>

\* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$64 milhões, versus um resultado negativo em R\$71 milhões no 2T13.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Rendas financeiras	6	8	7	15%	7	15	108%
Juros ativos	4	8	(3)	182%	8	5	-40%
Acréscimo moratório de venda de energia	12	16	10	-17%	26	27	1%
Descontos obtidos		9	(4)	N/A	-	5	N/A
Variações monetárias	1	40	20	N/A	25	60	145%
Ajuste de valor presente RJ	11	23	(22)	N/A	21	1	-95%
Operação de swap	3	1	3	14%	3	4	55%
Outras receitas	3	28	4	14%	3	32	881%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>41</b>	<b>134</b>	<b>14</b>	<b>-66%</b>	<b>92</b>	<b>148</b>	<b>60%</b>
Variações monetárias e cambiais	(31)	(28)	(6)	79%	(35)	(35)	0%
Encargos com parte relacionada			(1)	N/A	-	(1)	N/A
Encargos de dívidas	(38)	(32)	(31)	19%	(72)	(63)	13%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(13)	(26)	(8)	34%	(28)	(34)	-22%
Multas Regulatórias	(8)	-	(1)	87%	(8)	(1)	87%
Multas moratórias e compensatórias	(8)	0	(4)	50%	(11)	(4)	60%
Ajuste a valor presente parcelamentos	6	(22)	20	N/A	(0)	(2)	N/A
Operações de swap	(1)	(22)	(19)	N/A	(6)	(41)	-578%
Juros passivos	(8)	(14)	(9)	-10%	(9)	(23)	-157%
Outras despesas	(10)	(16)	(17)	-59%	(10)	(33)	-239%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(112)</b>	<b>(160)</b>	<b>(77)</b>	<b>31%</b>	<b>(178)</b>	<b>(238)</b>	<b>-34%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(71)</b>	<b>(26)</b>	<b>(64)</b>	<b>11%</b>	<b>(85)</b>	<b>(90)</b>	<b>-5%</b>

### 3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T14, a CELPA apresentou prejuízo societário de R\$196 milhões, versus prejuízo de R\$161 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e ajustes de Compra de Energia e Sistemas Isolados (explicados no item 3.3 - EBITDA), o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$ 21 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 98 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(161)</b>	<b>(31)</b>	<b>(196)</b>	<b>-22%</b>	<b>(218)</b>	<b>(227)</b>	<b>4%</b>
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	51	63	232	351%	104	295	183%
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	4	(10)	2	-61%	10	(9)	-187%
Depreciação e Amortização	8	8	12	57%	16	19	25%
Ajustes Compra de Energia + Sistemas Isolados	-	(16)	(28)	N/A	-	(44)	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Regulatório Ajustado</b>	<b>(98)</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>N/A</b>	<b>(88)</b>	<b>34</b>	<b>N/A</b>

## 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 2T13.

ATIVOS REGULATÓRIOS	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
<b>Constituição CVAs</b>	<b>156.602</b>	<b>60.132</b>	<b>103.659</b>	<b>73.631</b>	<b>249.247</b>
CCC	3.074	-	-	-	-
CDE	-	-	-	303	922
Proinfra	9.225	1.003	1.215	1.794	2.390
ESS	25.470	13.519	-	1.382	0
Rede Básica	-	1.417	2.419	4.022	6.454
Compra	118.834	44.193	100.025	66.130	239.481
<b>Amortização CVAs</b>	<b>1.829</b>	<b>20.953</b>	<b>18.084</b>	<b>15.303</b>	<b>12.310</b>
CCC	-	3.471	2.420	1.402	306
CDE	308	-	-	-	-
Proinfra	355	5.898	4.113	2.382	520
ESS	-	19	13	8	2
Rede Básica	-	92	64	37	8
Compra	1.166	11.474	11.474	11.474	11.474
<b>Diferim.Repos.Tarifária</b>	<b>10.979</b>	<b>92.567</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>
<b>Sobrecontratação</b>	<b>3.021</b>	-	-	<b>143.370</b>	<b>105.763</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>63.176</b>	<b>2.198</b>	<b>49.758</b>	<b>44.702</b>	<b>90.894</b>
Outros	-	-	-	17.929	88.235
Garantia CCEAR	-	-	414	452	497
Exposição Financeira	-	2.198	1.475	787	65
Diferencial Eletronuclear	-	-	10.025	5.347	439
Bolha do Recálculo Financeiro	-	-	37.844	20.187	1.657
Diferimento gasto Manual/Control.patrimonial	33.892	-	-	-	-
Diferimento estorno crédito ICMS	11.874	-	-	-	-
Diferimento ICMS saídas isentas de óleo diesel	17.410	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>235.607</b>	<b>175.850</b>	<b>192.456</b>	<b>297.962</b>	<b>479.169</b>

PASSIVOS REGULATÓRIOS	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(2.590)</b>	-	<b>(2.689)</b>	-	<b>(6.583)</b>
Rede Básica	(2.520)	-	-	-	-
ESS	-	-	(2.689)	-	(6.583)
CDE	(70)	-	-	-	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(2.351)</b>	<b>(2.927)</b>	<b>(2.040)</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(258)</b>
Rede Básica	(507)	(2.523)	(1.759)	(1.019)	(222)
Compra de Energia	(282)	(36)	(25)	(15)	(3)
CCC	(8)	-	-	-	-
CDE	-	(363)	(253)	(147)	(32)
ESS	(1.553)	-	-	-	-
Proinfra	-	(5)	(3)	(2)	(0)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(1.736)</b>	<b>(2.657)</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(951)</b>	<b>(78)</b>
<b>Reembolso CCC</b>	-	-	<b>(31.699)</b>	<b>(16.909)</b>	<b>(1.388)</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios - Outros</b>	<b>(5.244)</b>	<b>(71.318)</b>	<b>(30.762)</b>	<b>(89.094)</b>	<b>(46.577)</b>
Outros	(5.244)	(71.318)	(583)	(65.857)	(30.981)
Exposição Financeira	-	-	(14.601)	(14.928)	(14.914)
Sobrecontratação	-	-	(2.274)	(1.213)	(100)
RGR	-	-	(1.572)	(838)	(69)
Subvenção CDE	-	-	(11.732)	(6.258)	(514)
<b>Saldo Final</b>	<b>(11.921)</b>	<b>(76.902)</b>	<b>(68.972)</b>	<b>(108.137)</b>	<b>(54.885)</b>

ATIVOS REGULATÓRIOS	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Ativos Regulatórios	235.607	175.850	192.456	297.962	479.169
Passivos Regulatórios	(11.921)	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>223.686</b>	<b>98.948</b>	<b>123.484</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>
<b>Total</b>	<b>223.686</b>	<b>98.948</b>	<b>123.484</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 2T14, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.686 milhões, 13,0% superior ao endividamento registrado ao final do 1T14, de R\$1.492 milhões.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

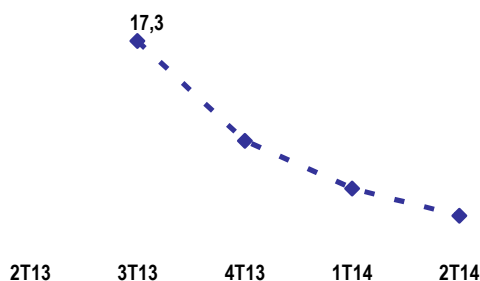
#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	2T14	%	Indexador	2T14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>395</b>	<b>23,4%</b>	<b>Pré Fixado (US\$)*</b>	359	4,2%	out/20	6,4	21,3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.291</b>	<b>76,6%</b>	Libor Semestral	17	2,8%	abr/24	9,9	1,0%
2015	185	11,0%	Libor Trimestral	169	3,3%	nov/15	1,4	10,0%
2016	11	0,7%	<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>544</b>	<b>3,9%</b>		<b>5,0</b>	<b>32,3%</b>
2017	10	0,6%	TJLP	1	9,7%	abr/16	1,9	0,1%
2018	8	0,5%	CDI	212	10,9%	jan/15	0,6	12,5%
2019	12	0,7%	Pré fixado (R\$)	654	5,7%	nov/26	12,6	38,8%
2020	8	0,5%	RGR	71	6,9%	mai/23	9,0	4,2%
2021	29	1,7%	IGP-M	203	7,2%	set/34	20,5	12,1%
2022	56	3,3%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.142</b>	<b>7,0%</b>		<b>11,5</b>	<b>67,7%</b>
2023	52	3,1%	<b>TOTAL</b>	<b>1.686</b>	<b>6,0%</b>		<b>9,4</b>	<b>100,0%</b>
2024	88	5,2%	<b>*Dívida com sw ap para CDI</b>					
2025	48	2,9%						
2026	27	1,6%						
2027	73	4,3%						
2028	158	9,4%						
2029	72	4,3%						
Após 2029	455	27,0%						
<b>TOTAL</b>	<b>1.686</b>	<b>100,0%</b>						

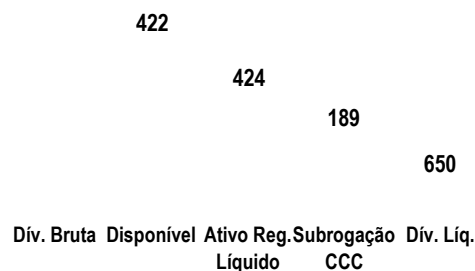
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que 23,4% (ou R\$395 milhões) vencem no curto prazo, volume menor que as disponibilidades de caixa que somavam R\$422 milhões no encerramento do 2T14, e 76,6% (ou R\$1.291 milhões) vencem apenas a partir do terceiro trimestre de 2015. O custo médio da dívida atualmente está em 6,0%, equivalente a 62% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$650 milhões no 2T14, queda de 22,2% na comparação com o encerramento do 1T13.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



## 6. INVESTIMENTOS

### 6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

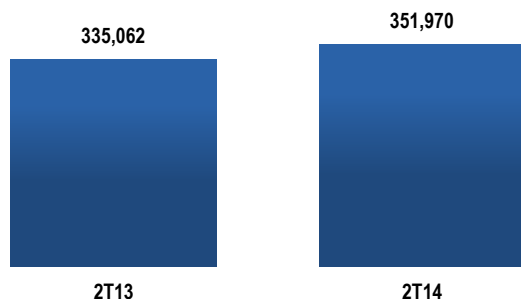
	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Manutenção da Rede	-	9	4	N/A	8	13	58%
Expansão e Melhoria da Rede	64	48	91	42%	135	138	2%
Equipamentos e Sistemas	2	15	9	365%	2	25	944%
Universalização	-	16	-	N/A	-	16	N/A
Proj Espec - (Subrogação CCC)	4	2	2	-46%	6	4	-39%
Outros Investimentos	21	9	40	93%	21	49	129%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>99</b>	<b>146</b>	<b>62%</b>	<b>174</b>	<b>245</b>	<b>41%</b>

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$146 milhões no 2T14, representando um aumento de 62,2% em relação ao 2T13.

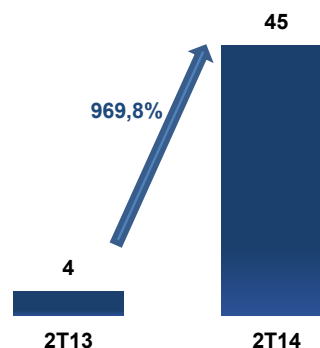
### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 2T14, foi alcançada a marca de 352 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$45 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



## 7. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Reajuste Tarifário 2014

Por meio da Resolução Homologatória nº 1.769, de 05/08/2014, a ANEEL homologou o Índice de Reajuste Tarifário (IRT) médio de 26,14% (econômico), entretanto, considerando-se o efeito líquido da inclusão dos Componentes Financeiros na tarifa, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor será de 34,96%.

A Agência também homologou, através de repasse da CDE, o valor mensal de R\$ 4.813 mil (período de agosto/2014 a julho/2015), referente a modicidade das tarifas e aos descontos tarifários, de acordo com o disposto no Decreto nº 7.891/2013.

O reajuste tarifário vigora do dia 07 de agosto de 2014 a 06 de agosto de 2015.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@CELPA.com.br](mailto:ri@CELPA.com.br)

Website: [www.CELPA.com.br](http://www.CELPA.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T 13	1T14	2T 14	Var.	1S13	1S14	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>778.821</b>	<b>955.962</b>	<b>1.067.023</b>	<b>37,0%</b>	<b>1.516.656</b>	<b>2.022.985</b>	<b>33,4%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	637.761	784.406	856.376	34,3%	1.277.108	1.640.783	28,5%
Uso da Rede	2.602	5.811	5.608	115,5%	6.870	11.419	66,2%
Suprimento de Energia Elétrica	55.082	27.157	8.668	-84,3%	55.082	35.825	-35,0%
Receita de Construção	76.835	124.861	181.175	135,8%	164.887	306.036	85,6%
Outras Receitas	6.540	13.726	15.195	132,3%	12.709	28.922	127,6%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(211.738)</b>	<b>(251.068)</b>	<b>(267.792)</b>	<b>-26,5%</b>	<b>(419.465)</b>	<b>(518.860)</b>	<b>-23,7%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>567.083</b>	<b>704.894</b>	<b>799.231</b>	<b>40,9%</b>	<b>1.097.191</b>	<b>1.504.124</b>	<b>37,1%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(503.626)</b>	<b>(504.867)</b>	<b>(756.870)</b>	<b>-50,3%</b>	<b>(923.176)</b>	<b>(1.261.737)</b>	<b>-36,7%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(412.577)	(360.827)	(556.605)	-34,9%	(724.063)	(917.432)	-26,7%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(14.213)	(19.179)	(19.090)	-34,3%	(34.226)	(38.269)	-11,8%
Custo de Construção	(76.835)	(124.861)	(181.175)	-135,8%	(164.887)	(306.036)	-85,6%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(116.866)</b>	<b>(153.375)</b>	<b>(134.139)</b>	<b>-14,8%</b>	<b>(244.776)</b>	<b>(287.514)</b>	<b>-17,5%</b>
Pessoal	(33.584)	(38.152)	(39.112)	-16,5%	(68.401)	(77.265)	-13,0%
Material	(2.221)	(4.679)	(5.771)	-159,8%	(5.248)	(10.450)	-99,1%
Serviço de Terceiros	(73.113)	(73.724)	(85.345)	-16,7%	(140.255)	(159.069)	-13,4%
Outros	(3.477)	(9.482)	(8.168)	-134,9%	(9.413)	(17.650)	-87,5%
<b>PMSO</b>	<b>(112.394)</b>	<b>(126.037)</b>	<b>(138.396)</b>	<b>-23,1%</b>	<b>(223.316)</b>	<b>(264.433)</b>	<b>-18,4%</b>
Subvenção CCC	80.842	73.953	61.676	-23,7%	145.264	135.629	-6,6%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(66.424)	(80.833)	(45.275)	31,8%	(126.434)	(126.108)	0,3%
<b>Provisões</b>	<b>(18.889)</b>	<b>(20.459)</b>	<b>(12.144)</b>	<b>35,7%</b>	<b>(40.290)</b>	<b>(32.602)</b>	<b>19,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(53.409)</b>	<b>46.651</b>	<b>(91.778)</b>	<b>-71,8%</b>	<b>(70.761)</b>	<b>(45.127)</b>	<b>36,2%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.886)	(5.854)	(6.990)	-18,7%	(6.635)	(12.844)	-93,6%
Depreciação e Amortização	(32.181)	(36.580)	(42.918)	-33,4%	(63.332)	(79.498)	-25,5%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(91.477)</b>	<b>4.217</b>	<b>(141.685)</b>	<b>-54,9%</b>	<b>(140.727)</b>	<b>(137.468)</b>	<b>2,3%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(71.101)</b>	<b>(26.038)</b>	<b>(63.505)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(85.232)</b>	<b>(89.543)</b>	<b>-5,1%</b>
Receitas Financeiras	40.571	133.992	57.676	42,2%	92.464	191.669	107,3%
Despesas Financeiras	(111.672)	(160.030)	(121.182)	-8,5%	(177.696)	(281.212)	-58,3%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(162.578)</b>	<b>(21.821)</b>	<b>(205.190)</b>	<b>-26,2%</b>	<b>(225.960)</b>	<b>(227.012)</b>	<b>-0,5%</b>
Impostos Diferidos	1.585	(8.942)	8.942	464,2%	8.358	-	100,0%
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(160.993)</b>	<b>(30.764)</b>	<b>(196.248)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(217.603)</b>	<b>(227.012)</b>	<b>-4,3%</b>

**ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T 13		2T 13		2T 14		2T 14	
	Regulatório	Ajustes	IFRS		Regulatório	Ajustes	IFRS	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>694.030</b>	<b>(84.791)</b>	<b>778.821</b>		<b>837.011</b>	<b>(230.012)</b>	<b>1.067.023</b>	
Fornecimento de Energia Elétrica	628.028	(12.336)	640.363		819.592	(38.905)	858.496	
Suprimento de Energia Elétrica	55.082	-	55.082		(1.264)	(9.932)	8.668	
Receita de Construção	-	(76.835)	76.835		-	(181.175)	181.175	
Outras Receitas	10.920	4.380	6.540		18.683	(0)	18.684	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(212.039)</b>	<b>300</b>	<b>(211.738)</b>		<b>(267.928)</b>	<b>136</b>	<b>(267.792)</b>	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>481.991</b>	<b>(84.491)</b>	<b>567.083</b>		<b>569.083</b>	<b>(229.876)</b>	<b>799.231</b>	
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(355.845)</b>	<b>132.030</b>	<b>(487.875)</b>		<b>(276.888)</b>	<b>462.285</b>	<b>(739.173)</b>	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(312.099)	59.897	(371.996)		(48.406)	277.885	(326.291)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(78.394)	(4.701)	(73.692)		(15.864)	3.225	(19.090)	
Custos de Construção	-	76.835	(76.835)		-	181.175	(181.175)	
Recuperação de despesa (CDE)	18.897	-	18.897		(230.314)	-	(230.314)	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	15.751	-	15.751		17.696	-	17.696	
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(132.617)</b>	<b>-</b>	<b>(132.617)</b>		<b>(151.835)</b>	<b>-</b>	<b>(151.835)</b>	
Pessoal	(33.584)	-	(33.584)		(39.112)	-	(39.112)	
Material	(2.221)	-	(2.221)		(5.771)	-	(5.771)	
Serviço de Terceiros	(73.113)	-	(73.113)		(85.345)	-	(85.345)	
Provisões	(18.740)	-	(18.740)		(12.144)	-	(12.144)	
Outros	(4.960)	-	(4.960)		(9.464)	-	(9.464)	
<b>EBITDA</b>	<b>(6.470)</b>	<b>46.939</b>	<b>(53.409)</b>		<b>140.360</b>	<b>232.137</b>	<b>(91.778)</b>	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.789	7.675	(5.886)		(3.996)	2.993	(6.990)	
Depreciação e Amortização	(24.615)	7.566	(32.181)		(31.177)	11.741	(42.918)	
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(29.296)</b>	<b>62.181</b>	<b>(91.477)</b>		<b>105.186</b>	<b>246.871</b>	<b>(141.685)</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(74.582)</b>	<b>(3.481)</b>	<b>(71.101)</b>		<b>(64.806)</b>	<b>(1.300)</b>	<b>(63.505)</b>	
Receitas Financeiras	41.222	651	40.571		59.328	1.651	57.676	
Despesas Financeiras	(115.804)	(4.132)	(111.672)		(124.133)	(2.952)	(121.182)	
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(103.878)</b>	<b>58.699</b>	<b>(162.578)</b>		<b>40.381</b>	<b>245.571</b>	<b>(205.190)</b>	
Contribuição Social	-	-	-		2.369	-	2.369	
Imposto de Renda	-	-	-		6.574	-	6.574	
Impostos Diferidos	1.585	-	1.585		-	-	-	
Incentivos Fiscais	-	-	-		-	-	-	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(102.293)</b>	<b>58.699</b>	<b>(160.993)</b>		<b>49.323</b>	<b>245.571</b>	<b>(196.248)</b>	

**ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO (R\$ Mil)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.418.528</b>	<b>1.418.528</b>	<b>1.095.750</b>	<b>1.368.797</b>	<b>1.494.014</b>
Caixa e equivalentes de caixa	130.611	99.760	109.294	63.316	191.955
Investimentos de curto prazo	223.228	276.625	130.106	199.492	230.403
Contas a receber de clientes	429.526	519.502	560.455	548.243	609.602
Estoques	10.474	10.455	13.944	17.036	22.112
Impostos e contribuições a recuperar	57.098	69.574	74.518	71.857	71.011
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS				3.261	
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros				156.034	
Impostos sobre o lucro a recuperar	7.666	9.826	10.788	3.261	22.171
Aquisição de combustível - conta CCC	143.091	132.547	94.346	156.034	205.813
Depósitos Judiciais	90.081	1.245	1.395	484	553
Serviços pedidos	44.732	52.659	68.941	81.954	94.996
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.287	-	-
Recuperação de custo de energia e encargos	5.310	7.591	1.032	194.633	-
Outros Créditos a Receber	80.483	67.043	26.644	32.487	45.398
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.184.749</b>	<b>3.353.607</b>	<b>3.373.986</b>	<b>3.431.428</b>	<b>3.465.106</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>928.134</b>	<b>1.104.681</b>	<b>1.075.891</b>	<b>1.109.218</b>	<b>1.251.959</b>
Contas a receber de clientes - LP	29.696	33.543	34.932	47.826	60.578
Impostos e contribuições a recuperar LP	26.291	23.560	33.207	32.273	51.839
Impostos sobre o lucro a recuperar					32.823
Instrumentos financeiros derivativos NC			232	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	43.804	43.803	24.716	30.932	
Depósitos judiciais NC	54.688	159.436	130.544	96.195	101.067
Ativo financeiro da concessão	489.847	514.599	600.544	650.052	750.721
Sub-rogação da CCC	216.520	231.332	185.688	186.813	188.774
Outros créditos a receber - LP	67.288	98.408	66.028	65.127	66.157
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.256.615</b>	<b>2.248.926</b>	<b>2.298.095</b>	<b>2.322.210</b>	<b>2.213.147</b>
Investimentos	7.220	7.173	7.130	7.086	7.042
Intangível	2.249.395	2.241.753	2.290.965	2.315.124	2.206.105
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.407.049</b>	<b>4.600.434</b>	<b>4.469.736</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.392.542</b>	<b>1.425.809</b>	<b>1.001.311</b>	<b>1.269.868</b>	<b>1.603.194</b>
Fornecedores	457.085	425.483	477.143	634.376	695.315
Folha de pagamento e provisão de férias	15.711	18.330	33.721	22.533	27.886
Empréstimos e Financiamentos	376.621	384.740	10.683	107.225	394.512
Derivativos	-	-	-	2.797	11.092
Taxas regulamentares a pagar	16.406	22.215	365	667	668
Impostos e contribuições a recolher	170.242	188.648	198.217	227.718	187.159
Dividendos	30.043	30.043	-	-	-
Partes relacionadas	146.099	149.639	-	-	1.366
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energ	44.757	48.754	53.735	58.434	63.723
Indenizações trabalhistas	20	20	-	20	20
Recuperação judicial	9.072	9.072	85.254	82.662	81.260
Outras contas a pagar	126.486	148.865	142.193	133.436	140.193
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.073.029</b>	<b>2.699.802</b>	<b>3.074.348</b>	<b>3.167.046</b>	<b>2.882.861</b>
Empréstimos e financiamentos - LP	1.131.006	1.144.944	1.523.627	1.384.985	1.291.193
Derivativos LP	-	-	-	5.740	7.779
Taxas regulamentares a pagar - LP	80.579	70.634	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher - LP	350.619	326.511	299.503	280.400	261.330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.175	-	-	-	-
Provisão para contingências	234.109	258.062	265.798	259.074	259.225
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energ	57.575	58.815	60.090	61.547	63.107
Partes relacionadas - LP	685.699	257.266	416.147	426.109	536.270
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	50.000	50.000	295.000	-
Plano de aposentadoria e pensão	33.965	33.965	25.533	25.533	25.533
Recuperação judicial - LP	406.602	408.596	332.620	310.144	291.916
Outras contas a pagar - LP	91.700	91.009	101.030	118.514	146.508
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(58.522)</b>	<b>474.823</b>	<b>394.077</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>
Capital Social	924.524	924.524	924.524	924.524	924.524
Reserva de reavaliação	268.305	260.455	252.705	244.492	236.091
Outros resultados abrangentes	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(4.291)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.247.060)	(705.865)	(778.861)	(801.414)	(989.259)
<b>Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro</b>	<b>(58.522)</b>	<b>474.823</b>	<b>394.077</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>
Recursos destinados p/aumento de capital	-	-	-	-	306.000
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.407.049</b>	<b>4.600.434</b>	<b>4.469.736</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>